Acta Número dezasseis

Aos dezasseis dias do mês de Setembro de dois mil e vinte e um, na sede da Junta de Freguesia de Bidoeira de Cima, sita na Rua do Comércio em Bidoeira de Cima, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima. Estiveram presentes os Senhores Deputados Pedro Campos, Luís Moreira, Nicole Garrido, Abel Vieira, Luís Duarte, Henrique Silva, Célia Domingues, Lucinda Patrício e Jorge Oliveira.

Por parte da Junta de Freguesia, estiveram presentes o Sr. Presidente Jorge Crespo e o Sra. Secretária Célia Agostinho.

A sessão foi presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, Dr. Pedro Campos e achou por bem pedir desculpa a todos os presentes e a quem assiste, via Facebook, pelo atraso no início desta Assembleia de Freguesia, que se deveu a problemas técnicos com a transmissão online da sessão.

Antes de entrar na ordem de trabalhos o Sr. Presidente da Junta colocou à votação a Acta número 15 de 25 de Junho de 2021 e a mesma foi aprovada por unanimidade.

Havendo quórum, o Sr. Presidente de Mesa declarou aberta a sessão, eram vinte e uma horas e trinta minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Antes da Ordem do Dia

Apreciação e discussão de assuntos gerais de interesse da freguesia.

Ponto 2 – Período da Ordem do Dia

Ponto 2.1 – Relatórios Financeiro e de Atividades da Junta de Freguesia. Apresentação e apreciação.

O Presidente da Assembleia, Dr. Pedro Campos, começou por referir que esteve doze anos neste cargo para o qual foi eleito, tentando desempenhá-lo com dignidade e responsabilidade. Continuou, referindo que há doze anos atrás, quando o Jorge Crespo teve a amabilidade de o convidar para este projecto, ficou bastante reticente pois já tinha abandonado a política, o programa era muito ambicioso e, na altura, não acreditou que o mesmo pudesse ser totalmente realizado. Agora, no fim destes três mandatos, tem obviamente outra opinião, pois verificou que a obra feita ultrapassou bastante as suas expectativas, esperando também que tenha superado as expectativas de muitos bidoeirenses. Não é só o saneamento, a educação e a saúde que importam, pois na sua opinião existem outros aspectos importantíssimos na comunidade e na

vida da freguesia que, quem vier de fora e quiser habitar na Bidoeira, vai valorizar. Uma posição geográfica a que poucas freguesias se podem ao luxo, a treze quilómetros de Leiria e a treze quilómetros de Pombal, dois centros urbanos com muito emprego. Afirmou ainda alguma mágoa por os sucessivos governos deste país nada fazerem para alterar a Lei Eleitoral das Autarquias Locais, facilitando a possibilidade de movimentos de cidadãos independentes se candidatarem, já que existem cidadãos que querem fazer alguma coisa pelas suas comunidades e, para o fazerem, são obrigados a fazê-lo sob uma bandeira política que muitas vezes não transmite aquilo que realmente defendem. O que no seu parecer é uma vergonha, pois continua a acreditar que a democracia deve ser transparente, pois a democracia é o governo do povo para o povo e, na sua opinião, o que existe actualmente é quase uma ditadura dos partidos para o povo. Não foi para isso que o Capitão Salgueiro Maia, numa manhã de nevoeiro de 1974, saiu de Santarém!

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao Período Antes da Ordem do Dia:

Ponto 1: Antes da Ordem do Dia. Apreciação e discussão de assuntos gerais de interesse da freguesia.

O Presidente da Assembleia deu por aberta o período antes da ordem do dia, questionando se algum deputado se queria inscrever.

Pediu a palavra o Deputado Abel Vieira, para fazer algumas considerações finais e, antes de mais, agradecer aos eleitores bidoeirenses que lhe deram a oportunidade de, durante os últimos oito anos, fazer parte da Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima, o que o orgulhou bastante e foi muito prestigiante. Aproveitou também para fazer a retrospectiva do trabalho que foi feito pelo executivo que, na sua opinião foi notável, sendo que, independentemente da cor política ou ideologia, todos desejarmos que se poderia fazer mais e infeliz daquele que não tenha a ambição de fazer mais. Mas feita essa retrospetiva e vendo a obra feita, considera um trabalho muito positivo, acreditando que o próximo executivo, seja ele qual for, irá ter orgulho em continuar o trabalho até agora desenvolvido, pois acredita que todos querem o bem da Bidoeira e das suas localidades. Por fim, aproveitou para fazer a sua despedida, dado não ser candidato em nenhuma das listas, e porque este será o seu último acto enquanto Deputado da Assembleia de Freguesia de Bidoeira de Cima, desejar muitas felicidades para todos os próximos eleitos.

Tomando a palavra, o Sr. Presidente da Assembleia questionou o presidente Jorge Crespo sobre a questão que foi colocada na última assembleia, no sentido de

questionar a Câmara Municipal de Leiria sobre o destino do antigo Jardim de Infância de Bidoeira de Baixo e Carriço e da Casa Florestal do Carriço.

Tomou a palavra o Presidente da Junta para, antes de mais, agradecer a presença de todos, quer presencialmente quer através da transmissão na página da freguesia no facebook. Relativamente à questão, informou que, quer a Casa Florestal do Carriço quer o Jardim de Infância de Bidoeira de Baixo e Carriço, são propriedade do Município de Leiria e que as respectivas aquisições à Direção Regional de Florestas estão condicionadas por uma cláusula nos contratos de venda que determina que, caso seja alterado o destino a dar aos imóveis, os mesmos retornavam para a posse do Estado, nomeadamente à Direção Geral do Património. Sendo que em ambos os contratos de cedência estavam mencionadas as finalidades, no caso do terreno a construção de um Jardim de Infância e no caso da Casa Florestal servir de refeitório para o referido Jardim de Infância, a Câmara Municipal, que é detentora de ambos os espaços, está condicionada no que respeita a uma futura utilização, sendo que qualquer venda a terceiros seria considerada nula, os contratos revertidos e os imóveis voltariam para a posse da Direção Geral do Património. Mais informou que a Câmara Municipal está disponível para ceder os imóveis para uso da comunidade local, para a realização de projectos de fins comunitários, lúdicos, culturais ou recreativos e, aí sim, não havendo venda, pode haver uma cedência desses espaços em regime de comodato a qualquer associação ou grupo organizado de cidadãos, por um determinado período de tempo e para objectivos definidos de âmbito comunitário. Afirmou ainda que, geralmente, associado a esses contratos de comodato aparece a cláusula da manutenção e assumpção das despesas associadas a esse espaço, mas tudo isso é possível de ser discutido. O que se pretende é que aqueles espaços venham a ser utilizados para benefício da população e evitar a degradação dos espaços e actos de vandalismo.

Continuou, aproveitando para agradecer a todos os deputados a forma como ajudaram a construir este projecto, pois, afirmou, havia um projecto e o mesmo foi executado de forma bastante satisfatória. Aproveitou também para agradecer ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia a honra de ter aceite o seu convite para assumir estas funções, bem como agradecer a forma como soube dirigir de forma serena, eficaz e competente as sessões de assembleia ao longo destes doze anos. Aproveitou ainda para agradecer aos colegas de junta, a Célia e o Jorge, pois foram simplesmente fantásticos e souberam sempre apoiar, sobretudo nos momentos menos bons. Por fim, considerou que o executivo da Junta de Freguesia está razoavelmente satisfeito com a forma como o trabalho decorreu ao longos destes doze

anos, pois a freguesia hoje é claramente uma freguesia para melhor do que era antes, nomeadamente com o novo Centro Escolar, as beneficiações do espaço e alterações de funcionamento do Centro de Saúde, o projecto já concursado e adjudicado para o novo Centro de Saúde, a ampliação e as requalificações nos Cemitérios com possibilidade de exumação de cinzas em ambos os nossos cemitérios, o novo armazém e estaleiro da Junta, a remodelação do edifício sede da Junta, a construção do Centro de Recolha de Monos, o Parque de Lazer da Sapateira que nos orgulha bastante e que terá mais visibilidade com o Projecto Rota da Ribeira das Carpalhosas, a aquisição da viatura para Primeira Intervenção em incêndios e, de salientar, o saneamento básico que passou de 0% a atualmente cerca de 80%. Por fim, considerou que a Bidoeira continua a ser uma freguesia apelativa para os actuais e para novos habitantes, e que isso teve a sua visibilidade no Censos 2021 em que foi constatado que a freguesia perdeu dezasseis habitantes, o que corresponde 0.7% da população, o que, sem o deixar satisfeito pois o objectivo era ganhar mais habitantes, não deixa de ser um bom resultado comparado com as freguesias vizinhas em que, na maioria dos casos, as perdas são de 6% a 8% o que é bastante significativo. Concluiu, desejando as maiores felicidades ao candidato ou lista vencedora das próximas eleições de 26 de Setembro, oferecendo o seu apoio pessoal para que a freguesia continue o caminho do sucesso e seja cada vez mais apelativa.

Não havendo mais questões para o período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia passou ao ponto dois que é o Período da Ordem do Dia:

Ponto 2.1: Relatórios Financeiro e de Atividades da Junta de Freguesia. Apresentação e apreciação;

O Sr. Presidente da Assembleia pediu ao Presidente Jorge Crespo para explicar de forma sucinta o Relatório Financeiro e de Atividades da Junta de Freguesia.

O Presidente da Junta referiu que o relatório de atividades expressa o trabalho feito desde Junho, data da última assembleia, até à presenta data, salientando que houve uma pequena falha neste relatório, pois onde menciona que iniciámos as obras de construção de vias e arruamentos, deveria estar mencionado conclusão das obras de construção de vias e arruamentos. De salientar que já está concluído o parque de estacionamento nas traseiras do Centro Escolar, o que é uma mais valia porque permitiu aproveitar 750 m2 de terreno que estavam perdidos e que neste momento estão disponíveis para estacionamento, mas que no futuro poderá servir para ser alargado o recreio do Jardim de Infância e a construção de um edifício que servisse

para ATL e Atividades de Apoio à Família, permitindo dessa forma libertar espaço no refeitório do Centro Escolar, deixando mais espaço para as refeições, até porque se trata da maior escola do Agrupamento de Escolas de Colmeias, com um número elevado de crianças que se tem mantido estável ao longo destes anos. Relativamente ao Relatório Financeiro, o mesmo expressa a realidade financeira da nossa freguesia, com um saldo de aproximadamente sete mil euros, entre o que está em banco e em caixa e as responsabilidades a pagar. De salientar que nestas contas não estão incluídos valores de facturas referentes a projectos que são financiados pela Câmara Municipal. Afirmou que continua a haver obras em curso e que até ao fim do mandato poderá haver algumas alterações ao relatório aqui apresentado. Continuou, afirmando este relatório é à data de 13 Setembro de 2021 e há a intenção de fechar as contas a 30 de Setembro de 2021, independentemente da data da tomada que tem prazos definidos por lei.

Pediu a palavra o Deputado Henrique Silva, para questionar se o futuro executivo que entrar para a Junta pode contar com este saldo de cerca de sete mil euros ou se irá haver uma variação muito grande do dia 13 ao dia 30 de Setembro.

O Presidente da Junta respondeu que dado haver obras em curso o saldo poderá não ser desta ordem de grandeza.

Não havendo mais questões, o Presidente da Assembleia informou que dado o mandato estar a acabar e não haver mais nenhuma reunião de Assembleia de Freguesia neste mandato, a acta desta reunião deverá ser aprovada em minuta. Questionou os senhores deputados se alguém se opunha e não havendo qualquer objecção considerou a acta aprovada em minuta por unanimidade.

Deu por encerrada a ordem de trabalhos e agradeceu a presença de todos os deputados, saudando também todos quantos assistem através das redes sociais. Pediu especial atenção à pandemia que ainda não terminou, que se mantenham todas as orientações da DGS para que se possa viver a vida de forma mais ou menos normal até existir uma solução para esta pandemia.

Por fim, apelou para que a população, no dia 26 de Setembro, não fique em casa e escolha o seu destino e o futuro da Bidoeira utilizando o voto, pois o voto é a arma do povo e não irá haver vencidos nem vencedores, mas sim um grupo de pessoas que serão escolhidas pelos Bidoeirenses para representar todos os Bidoeirenses.

Formulou desejos de o melhor para a Bidoeira e afirmou acreditar que no dia 26 de Setembro vai ser dado um passo importante para a continuação, crescimento e desenvolvimento da freguesia, de forma a que a Bidoeira se torne uma referência e um exemplo de democraticidade para todas as autarquias. Agradeceu, mais uma vez, a

confiança que o actual executivo depositou na sua pessoa e a todos os deputados que passaram por esta sala e dignificaram este órgão.

Posto isto, deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e dez minutos, sendo esta acta elaborada de acordo com os presentes e assinada pelo Sr. Presidente e pelos Srs. Secretários da Assembleia de Freguesia.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: